CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 294

Data: 30 de abril de 1985

Pg.: _____

Indios querem Gérson definitivo na Funai

Um grupo de líderes indígenas — a maioria funcionários da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) — elaborou documento ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, expressando apoio à efetivação do presidente interino, Gerson da Silva Alves, no cargo de dirigente do órgão. O documento, assinado por 18 índios pertencentes aos grupos Xavante, Karajá, Terena, Guaraní, Tirió, Bororó, entre outros, mereceu reação de outros líderes que se encontram nesta capital, bem como uma advertência de cautela da União das Nações Indígenas (Unind).

No documento o grupo de índios rejeita a proposta apresentada pela Associação Brasileira de Antropólogos e outras entidades, que sugeriram ao governo da Nova República a extinção da Funai e a conseqüente criação de uma nova agência indígena. Para o grupo, estas "propostas ou subsídios, na sua essência, revelam-se no mínimo incoerentes e desalentadores, vez que são sugestões em que não se cuidou auscultar os reais anseios dos indígenas brasileiros, com a agravante de atraírem em prol de suas ideologias, alguns incautos e desavisados patricios."

Por outro lado, a Unind divulgou ontem uma nota em que pede cautela aos índios no momento de indicar o nome do pre-

sidente da Funai. "para evitar que apenas interesses de funcionários preocupados com a manutenção de seus postos venham a colocar à frente do órgão um nome que comprometa os objetivos de reformulação da política indigenista e de reestruturação do órgão".

"Para tanto — acrescenta a Unind — é necessário que o novo governo busque ouvir não só as pessoas que hoje se encontram dentro da Funai, mas o maior número possível de pessoas comprometidas com o destino dos povos indígenas".

Embora o grupo de índios apóie a permanência efetiva do ex-superintendente, Gerson da Silva Alves, a sua efetivação no cargo é contestada por indigenistas e antropólogos do órgão tutelar. Esta contestação merece também o apoio das entidades ligadas à luta indígena, do Conselho Indigenista Missionário, dos índios que não estão comprometidos com cargos na Funai e da União das Nações Indígenas.

Em lugar de Gerson Alves, as entidades antropólogas entendem que deve assumir a presidência da Funai o assessor jurídico da Comissão Pró-Índio de São Paulo, Carlos Marés, que atualmente preside a Fundação Cultural de Curitiba e exerce o cargo de procurador jurídico do Estado do Paraná.